



EDITORIAL

A Revista Hoplos lança a sua oitava edição em uma conjuntura de continuação da pandemia do covid-19, no qual houve um avanço na vacinação da população, ainda que incipiente, e o aumento da crise econômica-política do país pelo início da CPI da covid. No ensino superior, o ensino virtual seguiu como espaço de interação por meio reuniões, seminários e aulas realizados pelas várias plataformas disponíveis. Ao longo desta primeira metade do ano, a Equipe Hoplos continuou o recebimento de novos membros, tais como: editor-chefe, editores de texto, editores de comunicação, editores executivos e pareceristas. Além disso, alguns membros deixaram a equipe. Aos que seguiram seu fluxo de vida, nosso agradecimento ao empenho com que cuidaram desse periódico, especialmente a nossa querida editora-chefa, Raquel Missagia, e a nossa Editora-Executiva, Denise Marini. Aos que acabaram de chegar, agradecemos a dedicação e o comprometimento, vamos em frente!

Essa edição possui novos olhares e possibilidades para o campo de pesquisa dos Estudos Estratégicos e das Relações Internacionais. Agradecemos tod@s os autores que se mobilizaram para enviar seus trabalhos, destacando-se pela originalidade, qualidade e critério nas submissões encaminhadas à Revista Hoplos. Nesse volume, existem 6 artigos e 1 resenha, o artigo que abre essa edição: *Guerra financeira, sanções econômicas e geopolítica da Eurásia*, intenta compreender a dinâmica de um processo contínuo de coerção com duração de mais de quatro décadas praticadas pelos EUA em relação ao Irã. O artigo: *O sistema de cabos submarinos de conectividade no Brasil sob a ótica da segurança marítima enquanto infraestrutura crítica de comunicação*, analisar os cabos submarinos de conectividade com o olhar da segurança marítima em busca de riscos e ameaças ao Estado Brasileiro. A pesquisa: *Uma discussão teórica sobre a influência da globalização no tráfico de crianças e mulheres no pós-guerra fria*, consiste em compreender como a globalização contribui para agravar a incidência do tráfico de crianças e mulheres. O trabalho, *As raízes da integração europeia na geoestratégia dos Estados Unidos de contenção ao comunismo soviético nos primórdios da guerra fria (1947-1953)*, objetiva investigar as raízes do processo de integração da Europa, iniciado entre 1947 e 1953, na reconstrução da

ordem internacional no pós-guerra sob a liderança incontestável pelos Estados Unidos. O quinto artigo: *Indicadores institucionais de qualidade em periódicos da área de defesa: análise do periódico do exército brasileiro*, analisa indicadores de qualidade em periódicos da área de Defesa, sendo selecionada a revista Coleção Meira Mattos, mapeada entre 2014 e 2021. O último artigo: *Teoria em ação: O pensamento dos think tanks de PSDB e PT sobre a América do Sul*, a influência nas políticas internacionais do Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB) e do Partido dos Trabalhadores (PT) e seus respectivos *think tanks* – o Instituto Teotônio Vilela (ITV) e a Fundação Perseu Abramo (FPA). Fechamos essa edição com a resenha: *O PION-BERLIN, David. Military Missions in Democratic Latin America*, que avalia a obra de Pion-Berlin (2016), onde este se dedica a analisar, por meio de estudos de caso, as missões realizadas pelos militares latino-americanos no século XXI, identificando seus ônus e bônus, e como isto se relaciona com o controle civil e a democratização da região.

Boa leitura,
O Comitê Editorial.

